

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-10-05

Registo

PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000947 - Carta do Marquês de Marialva

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000947
Tipo de título	Atribuído
Título	Carta do Marquês de Marialva
Datas de produção	1815.03.31 - 1815.03.31
Dimensão e suporte	8 pp. [5 pp. + 3 pp. em branco]; 197 mm x 319 mm
Entidade detentora	Arquivo Distrital de Braga
Âmbito e conteúdo	<p>Regozija-se por ter tomado conhecimento por Brito que o amigo António de Araújo de Azevedo estava com mais vigor. Informa que a viagem que pretendia empreender a São Petersburgo está atrasada e que possivelmente não a fará tão cedo em virtude do súbito aparecimento de [Napoleão] Bonaparte em França onde foi recebido com aplausos e os apoios que rapidamente adquiriu. Comenta que as grandes potências têm desenvolvido os maiores esforços para evitar o mal, mas não têm agido, ao contrário daquilo que se passa com o inimigo. No entanto, acompanhará o Imperador Alexandre para o exército, como já expôs ao Marquês de Aguiar, a quem volta a escrever sobre este e outros assuntos. Comenta a ? despreocupação? dos responsáveis pela vigilância a Napoleão na ilha de Elba e as repercussões que esta situação pode ter na paz europeia. Informa que o "seu negócio" tem encontrado grandes obstáculos da parte de uma pessoa que o destinatário favorece, mas o autor ainda não perdeu a esperança de o conseguir finalizar. Comenta o testamento da sua irmã a Duquesa, em que esta lhe dava a sua segunda filha em casamento, e a primeira ao segundo filho do Duque de Cadaval. Sabe, neste instante, que Brito e o Corpo Diplomático português em Paris foram apanhados desprevenidos pela entrada de Napoleão. Recomendações a Manuel Luís.</p>
Cota atual	B-11(34,5)
Idioma e escrita	POR (Português)
Características físicas e requisitos técnicos	Boa conservação [restaurada; manchas de humidade]